

Rio de Janeiro, 04/03/2016

Ilmo. Sr. Ronald Ferreira dos Santos
Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS)

O Departamento de Antropologia do Instituto de Ciências Sociais/UERJ dirige-se ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) em defesa dos princípios acolhidos na minuta de Resolução da Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, elaborada pelo GT CHS/Conep, ora apreciada por este Conselho.

Como cientistas sociais, acompanhamos de perto os desdobramentos do debate e das atividades desenvolvidas pelo GT CHS/Conep, ao longo de quase três anos, no sentido de fortalecer e aprimorar os atuais instrumentos de avaliação ética das pesquisas com seres humanos. Apoiamos o trabalho minucioso, árduo e democrático realizado pelos/as pesquisadores/as que compõem esse GT que, ao longo de todo esse tempo, têm buscado dialogar de forma sincera com a Conep/CNS e MS, no sentido de propor mecanismos sólidos de análise ética e científica que contemplem as especificidades das pesquisas em CHS.

Acreditamos que as atividades desse GT se mostraram pertinentes, compromissadas com o fazer científico e com a proteção dos sujeitos pesquisados, dando ênfase à necessidade recorrente de manutenção da segurança destes últimos, frente a possíveis abusos que possam sofrer ao participarem de pesquisas acadêmicas.

Neste sentido, como pesquisadores/as das CHS, não advogamos outra coisa que não a criação de mecanismos e normativas que atentem para a pluralidade e diversidade do fazer científico. O trabalho realizado pelo GT CHS/Conep nunca teve por objetivo eximir seus/suas pesquisadores/as de compromissos éticos e de seguir regulações gerais e amplas para a realização de suas pesquisas. Seu objetivo é tão somente exigir, com legitimidade, que nossas áreas de conhecimento e nossa atividade profissional não se tornem reféns de uma única lógica e aparato científicos, aqueles ditados pela biomedicina.

Muito nos inquieta a forma autoritária como um campo de saber tem se arrogado “guardião da ética” em pesquisas com seres humanos. Tal postura desconsidera e menospreza outras áreas de saber e suas particularidades quanto aos instrumentos metodológicos e teóricos empregados em suas investigações, sempre regidas por códigos de ética coletiva e democraticamente construídos.

Deste modo, vimos aqui declarar apoio ao trabalho feito com lisura e empenho pelos/as pesquisadores/as e associações que nos representam no GT CHS/Conep, confiantes de que a análise a ser feita por esse Conselho se pautará pelo discernimento e pelo compromisso com modelos éticos mais democráticos, inclusivos, e que venham a garantir a segurança dos sujeitos pesquisados, e não o dogmatismo de um grupo de saber específico.

Cordialmente,

Departamento de Antropologia
Instituto de Ciências Sociais/UERJ